

---

# O ensino de filosofia no Brasil – aspectos históricos, postulados críticos e propositivos

*Dialogia* é uma revista científica que se propõe a abrir espaços para reflexões e debates sobre as questões teórico-metodológicas da educação em geral e, mais especificamente, para as discussões sobre temas da Pedagogia e das diversas licenciaturas desenvolvidas no país.

Dirige-se tanto aos docentes – quer sejam da escola regular, quer sejam da educação não formal – quanto aos estudantes de graduação da área educacional, bem como aos gestores da área de educação, constituindo, portanto, um espaço também aberto para a divulgação dos trabalhos dos discentes e professores dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Nesse momento, o programa de pós-graduação *stricto sensu* em educação da UNINOVE passa por um processo de expansão, procurando estimular a formação de novos grupos de pesquisa e a realização de convênios com outras instituições nacionais e estrangeiras, desenvolvendo e participando de novos projetos de pesquisa, além de propor, de modo inédito no âmbito institucional, um Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais (PROGEPE), como forma de ampliar suas responsabilidades com a produção do conhecimento na área da educação. Nesse sentido, é com satisfação que comunicamos que, gradativamente, a partir deste número, a revista *Dialogia*, que vem sendo editada ininterruptamente desde 2001, se vinculará aos núcleos de pesquisa do PROGEPE e terá como editores os professores Eduardo Santos e Ana Maria Haddad.

Nesta sua nova fase, a revista submete-se a um novo projeto editorial que busca, dialeticamente, a interação entre a continuidade e a inovação, cuidando assim de não perder o legado de uma trajetória de sucesso e sua necessária atualização e adequação às novas exigências das ciências da educação e aos processos de avaliação de periódicos da área. As inovações vão desde a concepção gráfica, passando pela estrutura, até o próprio conteúdo das matérias.

Cada número conterà um dossiê temático, com trabalhos encomendados, no qual haverá sempre o diálogo do Programa, por meio de um ou dois artigos de seus docentes, com um ou mais interlocutores de expressão na área e

---

externo(s) a ele. Outros artigos, até o máximo de cinco e não obrigatoriamente sobre o tema do dossiê, serão selecionados a partir de demanda espontânea e completarão o conjunto dos trabalhos resultantes de pesquisas, ensaios etc. produzidos na comunidade de pensadores da educação (nacional ou estrangeira). Haverá ainda a seção de entrevistas de nomes expressivos na área. Finalmente, *Dialogia* publicará resenhas selecionadas sobre obras ou reedições publicadas mais recentemente e que sejam importantes para a reflexão da área de educação. Notícias acadêmicas – dissertações e teses defendidas, calendário de eventos etc. – completarão o periódico.

O dossiê temático deste número de *Dialogia* tem como objeto o Ensino de Filosofia no Ensino Médio, tema que se inicia com a entrevista do Professor Celso Favaretto. Em artigo sobre o assunto, Patrícia Del Nero Velasco afirma que o ensino da Filosofia é, na verdade, um problema filosófico e não somente um problema didático ou pedagógico. Outros artigos sobre o tema levam o leitor a refletir sobre essa e outras questões correlatas, como o do ensino da filosofia enquanto um problema pedagógico-didático, visto haver feito um diálogo entre a filosofia e a sala de aula, que por sua vez tem de ser construído a partir da compreensão da identidade da filosofia e do filosofar.

Em “Educação e emancipação: o ensino de filosofia no nível médio à luz do pensamento de Adorno”, José Carlos Freire e Leonildo Aparecido Reis Machado, partindo de ideias desse instigante representante da Escola de Frankfurt, também utilizadas no texto de Paula Ramos, propõem que o ensino de filosofia supere a tradicional transmissão de conhecimento, ou a pura leitura de textos, buscando uma perspectiva problematizadora. Somente assim vêem um caminho emancipador nesse ensino.

No artigo de Marcos Lorieri, propositivo desde o próprio título – “Necessidade da presença da filosofia na formação de crianças e jovens” –, há a reiteração da importância da filosofia no processo formativo das pessoas, pela exigência de busca de significação da existência humana e pela impostergável necessidade de análises críticas dos sentidos ou significações dadas como prontas em cada cultura.

Em “Retrato atual do ensino de filosofia e do uso do texto clássico de filosofia nas escolas públicas do Paraná”, Wilson José Vieira e Geraldo Balduino Horn apresentam um diagnóstico do que ocorre nas escolas públicas paranaenses em relação ao ensino de filosofia, bem como uma análise

---

da maneira como os professores entendem o uso do texto clássico nas aulas dessa disciplina. Ao caminhar pelo histórico das últimas disposições legais relativas ao ensino de filosofia no Brasil e ao proceder à análise do que vem ocorrendo no Paraná, mesmo antes dessas determinações para todo o País, o texto também examina a relação necessária entre filosofia e educação. Mais especificamente, o artigo apresenta uma análise do uso dos textos clássicos nas aulas de filosofia, partindo de dados colhidos com os professores, o que traz também elementos importantes para se pensar, com eles e a partir do que dizem, sobre o ensino de filosofia no Ensino Médio.

Integram, ainda, este número de *Dialogia*, um conjunto de resenhas e outros sete artigos que procuram refletir sobre algumas das profundas transformações da sociedade contemporânea, seus desdobramentos e repercussões educacionais, culturais, didáticos e pedagógicos. Esta seção da revista inicia-se com o artigo “Atitude transdisciplinar no ensino de psicologia”, no qual Solange Martins Oliveira Magalhães procura destacar a importância de estimular a inovação no contexto da formação docente, apontando a proposta transdisciplinar como possibilidade de mudança das práticas formadoras. A autora relata uma prática pedagógica cuja ideia central foi diligenciar entre os estudantes o entendimento da existência de interconexões entre sujeito e objeto do conhecimento, por meio da compreensão de que os conteúdos de natureza afetiva podem ser elevados à categoria de objetos de conhecimento, dando-lhes, assim, existência cognitiva, da mesma forma que a biologia e a matemática são vistas como objetos de conhecimento a serem aprendidos.

Jorge França de Farias Júnior, em “A dêixis discursiva como referenciação meta(cognitiva) e meta(linguística) no gênero ‘artigo de opinião’”, investiga as categorias dêiticas nos artigos opinativos, especificamente a dêixis discursiva, como um referenciador metacognitivo e metalinguístico nesse gênero textual. Para verificar algumas ocorrências dessas categorias, segundo seu autor, foram utilizados textos extraídos da revista *Veja*. O estudo pretende observar como a dêixis discursiva é recorrente nos artigos de opinião.

Marcos Jorge nos oferece “Um estudo das dissertações do Programa de Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina (1995-2006)”, pelo qual tomamos contato com uma espécie de estado da arte de uma parcela significativa da produção desse programa de pós-graduação. Seu objetivo é fornecer subsídios a outros pesquisadores que possam se interessar pelo tema e encontrar

---

material disponível para novos estudos, analisar a organização do programa para detectar seu envolvimento social com a cidade de Londrina e seu entorno regional, em especial o norte do Paraná.

Em “Gestão da classe: formação docente, autoridade e contexto escolar”, seus autores, Maria Célia Borges, Helena de Ornellas Sivieri Pereira e Orlando Fernández Aquino, propõem a discussão da formação docente necessária ao aprendizado da gestão de uma classe escolar com eficiência e qualidade. Segundo os autores, a gestão de uma classe escolar, dada a diversidade de educandos presentes no sistema educacional, envolve vários conhecimentos e habilidades, dentre os quais se destacam a formação pedagógica consistente, enriquecida com os subsídios da psicologia.

Elnora Gondim e Osvaldino Marra Rodrigues nos trazem suas “Considerações sobre a educação: uma perspectiva do *Self*”, com as quais somos convidados a enveredar na teoria de Charles Taylor, na qual há a compreensão do que é propriamente o *Self*. Tal conceito, dizem-nos as autoras, ao ser relacionado com a educação, pode, qualitativamente, promover uma transformação na sociedade.

Em “Música – porque utilizá-la?”, Magali Rosa de Sant’Anna e Erick Silva Wendling de Sousa nos oferecem uma abordagem e análise qualitativa acerca do uso da música como matéria-prima no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa. Segundo os autores, foram observados fatores motivacionais, a retenção de itens lexicais e a integração das habilidades linguísticas no processo de lecionar.

Finalmente, Valerio Arcary, em “A desmoralização social da carreira docente” reitera o caráter insatisfatório da educação básica contemporânea brasileira com a avaliação das redes públicas de ensino.

Como o leitor poderá observar, ao final da leitura deste número de *Dialogia*, ele contém contribuições de grande originalidade, voltando-se para todos aqueles que estão preocupados com o exercício da crítica e com a apresentação de propostas pertinentes ao ensino e suas possibilidades emancipatórias.

**Antonio Joaquim Severino, Carlos Bauer,  
Marcos Antonio Lorieri e Maurício Pedro da Silva**  
Editores